

A VIVÊNCIA FEMININA NA CIDADE: PROCESSOS EDUCATIVOS PARA A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

Maria Vitoria Silva Cardoso ¹, Rosângela Ribeiro da Silva ²

RESUMO

O trabalho a seguir tem o objetivo de demonstrar algumas vivências e opressões historicamente sofridas pela mulher negra, da classe trabalhadora na sociedade, e o processo educativo em ambientes não escolares que possibilitam os caminhos para sua emancipação. A pesquisa parte de um estudo de caso, na qual relata a vivência particular de uma mulher, a partir de como suas sensações em relação aos vários tipos de violência sofrida nos ambientes sociais, num contexto de alto índice de machismo e como ela lutou por melhorias em sua vida. Os caminhos da pesquisa serão trilhados, outrossim, pela pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental com autores como Bourdieu (1989), Chartier (1995), Jardim e Tussi (2013), bem como intelectuais negras como Davis (2016), Conceição Evaristo (2016), Ribeiro (2017), dentre outras. Espera-se com essa pesquisa alcançar um público capaz de efetuar uma reflexão sobre suas vivências enquanto pessoa e encorajar mais mulheres a irem a luta por sua liberdade; Espera-se também discutir sobre o processo emancipatório da mulher nos espaços públicos.

Palavras-chave:

Gênero. Mulher. Machismo. Ambientes Sociais. Luta.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: vitoria.next123@outlook.com

² Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: rosangelaribeiro@unilab.edu.br